

**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"**

Rua Cel. Álvaro de Moraes, 1.515 – Montenegro/RS – CEP 95780-000 - Fone/Fax: (51) 3632-3303
E-mail: camara@camaramontenegro.rs.gov.br – site: www.montenegro.rs.leg.br



RELATÓRIO DE REUNIÃO

Data: 18.04.2017

Proc. nº: 100 - SI 073/2017

Horário início: 9h

Término: 10h15min

Assunto: Reunião para tratar sobre questões do esporte montenegrino

Requerente: Vereador Felipe Kinn da Silva Menezes

Presentes: de acordo com a Lista de Presenças, em anexo.

Fábio Luis Klein, CMD: o Conselho não existe, não tem porque existir. Foram repassadas verbas para órgãos como o Comcrad e o de Cultura apenas para que se mantivessem em situação de atividade.

Aírton Vargas, CMD: no final da Administração anterior, houve o cancelamento de todos os convênios de repasse de recursos, com a alegação do Prefeito de que não havia dinheiro. Em minha opinião, ele deveria ter conversado com o Conselho para se definir, conjuntamente, quais convênios de repasse seriam cancelados ou prorrogados, mas não ocorreu isto. O CMD simplesmente foi informado sobre as portarias de cancelamento, sem receber maiores informações. O Montenegro Automóvel Clube – MAC só não foi incluído porque já havia feito sua prestação de contas, e o projeto visando o repasse de verbas já havia sido aprovado pelo CMD.

No momento em que ele seria assinado pela Prefeitura, ocorreu o seu arquivamento. Não sabemos se os convênios já autorizados terão continuidade, quando houver recursos, ou se serão cancelados. Não foi repassada esta informação ao CMD, acredito que também não foi ao Diretor de Desportos. Igualmente, não teria havido a ordem ao Diretor de Desportos para que explicasse ao Conselho o que houve, pois se isto tivesse acontecido ele teria chamado o Conselho, até porque a Diretoria de Desportos faz parte do CMD. Houve esta falha de comunicação do Governo com a entidade, o CMD, o qual tem a função de ouvir as pessoas, aprovar ou não os projetos. Ficamos sem saber o que houve, e estamos recebendo cobranças.

Fábio Klein: praticantes de esportes como ping-pong e jiu-jitsu vêm me ligando para saber o que houve, e lhes digo que se mantenham preparados, pois não vai ter nada. Para mim, o CMD hoje não existe. Não existe, porque a gente não tem o que fazer. Quanto ao futebol de campo: acho muito difícil reativar-se o Futebol de Onze envolvendo somente Montenegro, devido a várias situações. Montenegro tornou-se uma espécie de "capital gaúcha do Futebol de Sete", o que tem de ser valorizado, existem méritos por isto. Teria que se trabalhar em cima disto, criar-se uma competição abrangente, até trazer gente de fora para participar, aqui. Maratá leva gente para jogar futebol de areia lá à uma hora da manhã de sexta para sábado, e o pessoal vai, pois a premiação é boa, o campeonato é organizado, assim como os clubes, tem um regulamento forte, é organizado.

Antigamente, não se tinha tanto acesso à transmissão de jogos da dupla Grenal aos domingos. De duas em duas semanas era transmitido um jogo do Grêmio, depois passava



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO

"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"



Rua Cel. Álvaro de Moraes, 1.515 – Montenegro/RS – CEP 95780-000 - Fone/Fax: (51) 3632-3303
E-mail: camara@camaramontenegro.rs.gov.br – site: www.montenegro.rs.leg.br

Seu participação por
seu clube é melhor!

um do Inter. Hoje em dia, assistimos ao jogo do Grêmio e aos domingos, todo mundo vê na TV por assinatura, existem jogos de futebol aos sábados. O número de pessoas que participam da sua organização vem diminuindo, como é o caso do Pedrinho do Renner, pois estão desistindo, desanimando-se, a geração delas está passando e não estão surgindo sucessores, para este trabalho de organização de equipes.

Uma questão menor: fala-se que jogadores de Montenegro cobram para jogar fora da cidade. Quem daqui faz isto? Um ou outro, mas não é a sua principal motivação. Existe uma lacuna em Montenegro, no período entre a saída do guri do FERA aos quinze, dezesseis anos, até o momento em que ele começa a participar de campeonatos. Neste espaço de tempo ele não tem o que fazer o que não o motiva a voltar depois para o Futebol Onze. Há um espaço de tempo em aberto, o jovem se perde, pode passar a consumir bebidas, drogas, e às vezes acaba tendo filhos muito cedo.

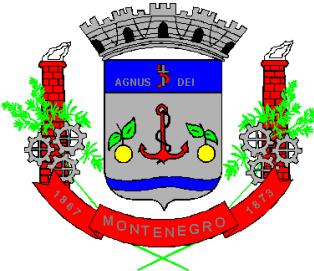
Teria que se organizarem competições de Futebol Sete durante a semana, à noite. Um futebol de campo, domingo à tarde, com a participação de times como o Renner, o América, o Municipal. Poderia organizar-se um campeonato com equipes de Pareci Novo, o Botafogo de Salvador do Sul, além de outras boas agremiações que buscaríamos. Tendo um regulamento forte, disciplinado, que faça estas pessoas acreditarem no Futebol Onze, aos poucos esta seria uma forma de se resgatarem os times, em parceria com outros municípios. Aqui na cidade, não vejo como organizar-se um campeonato com mais de três ou quatro times. No último que ocorreu, havia pouco mais de vinte atletas inscritos pelo Riograndense, é difícil.

Felipe Müller Cittó, Diretor de Desportos: a proposta inicial seria a que foi apresentada pelo Felipe: organizar um intermunicipal, buscando uma parceria com municípios vizinhos, como São Sebastião do Caí, Harmonia, Portão, para que tenha maior abrangência.

Luis Fernando Ferreira, Assessor Parlamentar: minha preocupação maior foi com o fato de que a questão financeira acabou desmotivando a realização destas competições. Daqui a pouco, se tem a parceria com Vereadores, Conselho, com a Liga, Clubes, mas vai se chegar à situação em que, na verdade, quem tem o poder de executar é a Prefeitura.

Felipe Cittó: semana passada, verifiquei no site da Braskem o modelo de proposta de parceria. É preciso elaborar o projeto, e a Prefeitura apresentá-lo a empresa sessenta dias antes da realização do evento. Patrocinam o esporte e tudo o mais, só que tem que ser um projeto bem montado. É o que Fábio disse: deveríamos elaborar um projeto, um regulamento, eles nos auxiliariam muito, muito mesmo. Difícil é compreendermos a atual situação financeira, pois estamos acostumados a contar com verbas, a poder executar as coisas, e está assim agora.

Fernando Ferreira: para começar, poder-se-ia criar uma comissão composta por dez, doze pessoas, sendo duas do Conselho mais o Vereador Felipe, pela Câmara. Seria



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"**

Rua Cel. Álvaro de Moraes, 1.515 – Montenegro/RS – CEP 95780-000 - Fone/Fax: (51) 3632-3303
E-mail: camara@camaramontenegro.rs.gov.br – site: www.montenegro.rs.leg.br



criada para poder-se trabalhar não somente o Futebol, mas outras modalidades, e que se comece a colocar isto no papel.

Felipe Cittó: não se trata de algo que diga respeito à Diretoria de Desportos. Devido às limitações existentes, Montenegro é “morto” no esporte.

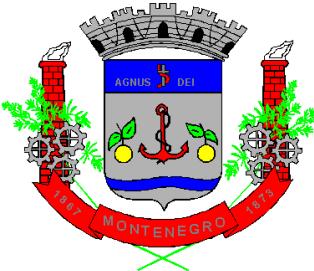
Fábio Klein: não existe nada, a não ser iniciativas particulares, tais como as escolinhas de futebol e as atividades do pessoal do Jiu-Jitsu, em que tudo é feito por conta de cada uma. O futebol está “morto”, teria que se traçar uma linha para esta comissão sobre o que se buscar, como vai se buscar. Teria que se “vender” a ideia e buscar apoio na iniciativa privada para o que estamos pretendendo, seja um campeonato, competição de automobilismo ou alguma outra. Definir o que se quer? Como vai ser feito? Quem vai fazer?

Vereador Felipe Kinn: conversei com uma pessoa ligada à parte administrativa de uma grande empresa, a qual me disse que se eu for até lá, de repente esta doaria uns mil, dois mil reais. Acho que vai ser isto: mais uma vez vamos tentar buscar parcerias e tentar “vender” esta ideia.

Aírton Vargas: minha visão talvez seja um pouco diferente da de vocês, por eu não ser um “cara das quatro linhas”. Gosto de olhar uma partida de futebol. Para brincar completo um time, mas para alguma coisa acontecer na cidade quanto à volta do futebol de onze, em que hoje temos cinco campos na cidade: o Municipal, o Tanac, o América, o Renner e o Riograndense, nós poderíamos trabalhar diferente, fugir um pouco do clube. Ocorre que a UMAC é fraca, também, ela não é unida, mas acho que poderíamos criar um campeonato, um torneio de integração, verificando o que a Diretoria de Desportos, na situação de arrocho em que se vive, poderia ajudar quanto a este campeonato de integração e trazer os bairros, fazer um campeonato em que o Municipal entraria com o seu time, em que o Bairro que vai jogar joga em seu estádio.

Neste momento estamos somente engatinhando, não vai acontecer nada este ano, a organização de tudo isto levaria de três a quatro meses, não vai acontecer de hoje para amanhã. Talvez, se víssemos o que a Diretoria de Desportos tem, o que a Câmara conseguiria, cutucando o Executivo com o argumento de que tem direito a sete por cento do Orçamento e abre mão de cinco e meio por cento, que fica com o Executivo, mas queria ter uma contrapartida, em função disto. Sugeriria que fosse feita uma licitação para a arbitragem, ou faz um convênio com a UMAC repassando esta verba, o que seria mais rápido, e a entidade pagaria a arbitragem. Teria como fazer isto, desde que a entidade esteja legalmente em dia, o que duvido, pois ela deve estar constituída de fato, e não de direito. Seria algo a se pensar.

Vereador Felipe Kinn: já se está “em cima do laço” do segundo semestre.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO

"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"



Rua Cel. Álvaro de Moraes, 1.515 – Montenegro/RS – CEP 95780-000 - Fone/Fax: (51) 3632-3303
E-mail: camara@camaramontenegro.rs.gov.br – site: www.montenegro.rs.leg.br

Aírton Vargas: não vai acontecer nada, este ano. Talvez este seja o pontapé inicial, se consiga, não sei.

Vereador Felipe Kinn: ano que vem tentar fazer.

Aírton Vargas: trabalharemos este projeto para o ano que vem, porque se for pedido dois mil reais para uma empresa, só se ela for de médio e pequeno porte, porque a de médio para cima já está organizada, tem sua espinha dorsal e já está comprometida. Se se chegar agora com um projeto para o ano que vem, ela não fechou seu orçamento, ainda.

Felipe Cittó: a ideia do Fernando Ferreira é muito interessante: nós conversarmos com praticantes de cada uma das modalidades, das escolinhas, nos juntarmos e elaborar um projeto com possíveis ideias de algo para fazer em dois mil e dezoito, se pensar em dois mil e dezoito, já. Verificar o que se conseguiria como apoio a cada uma das modalidades. Todos nós temos algum apoio. Teríamos que ver o que conseguíramos juntar, de todo aquele dinheiro, e aí repartirmos para cada um. Nesta comissão, temos que pensar no todo.

Fernando Ferreira: as modalidades organizariam a distribuição dos recursos.

Felipe Cittó: verificaríamos o que seria possível ao Executivo destinar do Orçamento, pressionar neste sentido.

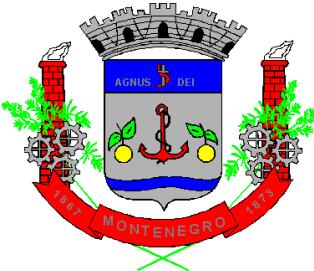
Fernando Ferreira: poderia ser proposto o primeiro trabalho em conjunto, para verificar-se qual a linha que seria adotada.

Fábio Klein: teria que ter um objetivo traçado: quem vai se reunir, o que a gente quer com esta reunião, e aí marcá-la.

Fernando Ferreira: vamos definir objetivos e pautas.

Aírton Vargas: a reunião de hoje teve como motivo o resgate do futebol. Não vejo como se resgatar o futebol, este ano, se não for desta forma: trazendo o Bairro Germano Henke, com um time, assim como outros como o Rui Barbosa.

Fábio Klein: criar-se algo como a Copa dos Campeões, a qual ocorria às noites, durante a semana, em que participavam o Grêmio Gaúcho, o Riograndense, o Cantegril, abrangendo os campeões dos Clubes. Hoje em dia, é mais fácil de realizar com base em algo que já existe, pois, por exemplo, quem é que iria organizar uma equipe no Bairro São João, a qual não existe, ainda? Organizar-se algo aberto, envolvendo-se os times já existentes nos clubes, como seria o caso do Bairro Cinco de Maio, aonde se organizaria



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO

**"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"**

Rua Cel. Álvaro de Moraes, 1.515 – Montenegro/RS – CEP 95780-000 - Fone/Fax: (51) 3632-3303
E-mail: camara@camaramontenegro.rs.gov.br – site: www.montenegro.rs.leg.br



uma rodada com times, à noite. Lá já existem os times, as equipes, acaba-se envolvendo o município todo.

Felipe Cittó: se convida um time do Calafate, ou de outra localidade.

Fábio Klein: realiza-se um torneio aberto.

Vereador Felipe Kinn: mas daí nós vamos ficar com os mesmos times de sempre. A ideia é chegar aos Bairros e se ter esta iniciativa.

Fábio Klein: mas não seria para fazer de imediato.

Vereador Felipe Kinn: aí iremos envolver a comunidade, vamos contatar com o presidente da associação e, daqui a pouco, conversando com os dirigentes, se consegue fazer um time. Nós já temos um campeonato feminino, que teve a participação de mais de dez times, em Muda Boi.

Fábio Klein: tu poderias envolver todo este pessoal, mas se fizeres por bairro, por exemplo, o São João tendo que ter um time, eu acho que iria emperrar em alguns, e até quanto ao número de participantes.

Felipe Cittó: daria para juntarmos as duas ideias, a do Fábio e a do Felipe, para que se tenha uma base. Vai lá e convida dois times do Cantegril, dois times do Grêmio Gaúcho, dois do Municipal, etc. e abre para a comunidade. Se o Bairro São João quiser fazer, já se deixa mais ou menos encaminhado.

Fábio Klein: minha preocupação é que, em alguns bairros, a pessoa que organiza não existe mais.

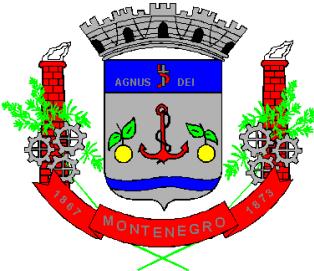
Felipe Cittó: o propósito seria o de montar um grupo que ajudasse na organização.

Fernando Ferreira: fazer com que esta comissão trabalhe isto, porque o que justamente falta é quem organize.

Fábio Klein: ninguém mais quer.

Vereador Felipe Kinn: teve alguma eleição nas associações comunitárias. Daqui a pouco, a liderança de um bairro tal vai querer mostrar que foi eleita e vai querer montar um time, lá, ela vai atrás disto, o mesmo acontecendo em outros bairros.

Aírton Vargas: isto poderia ser trabalhado paralelamente. É boa esta proposta de se formar uma comissão. O que o Vereador Felipe sugeriu, já havia falado há anos para o José Francisco, quando ele era Diretor de Desportos: conferir em todos os projetos do



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO

"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"

Rua Cel. Álvaro de Moraes, 1.515 – Montenegro/RS – CEP 95780-000 - Fone/Fax: (51) 3632-3303
E-mail: camara@camaramontenegro.rs.gov.br – site: www.montenegro.rs.leg.br



Fumdesp naquele ano e nos anteriores, quantas pessoas foram beneficiadas pela Prefeitura, e montar-se um projeto. Não pode somente o presidente do CMD e o Diretor de Desportos irem à empresa, têm que ir alguém da Prefeitura junto, como o Secretário da Fazenda ou o Vice-Prefeito.

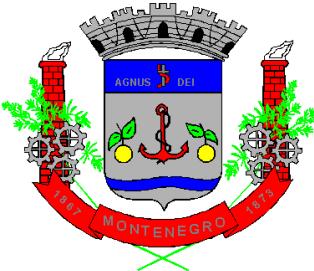
O Prefeito não tem que fazer este tipo de coisa, e sim o Secretário da Fazenda ir à empresa tal e apresentar um relatório, informando que o Município patrocinou o evento X, que teve a participação de inúmeros pilotos da cidade e da região, ou atletas de futebol e de outras modalidades. Faz tudo isto e apresenta na empresa. Esta vai repassar, por exemplo, dois mil reais, mas o recurso vai ser rateado, um pouco para cada projeto apresentado, e o nome da empresa, mesmo se ela não gosta de competições automobilísticas, vai estar ali. O nome da empresa vai aparecer em todas as modalidades beneficiadas com recursos do Fumdesp, eu já dizia isto há, no mínimo, dez anos. Só que sempre se disse que não havia dinheiro, e a Lei existente ainda não foi regulamentada, então está complicada a coisa.

Felipe Cittó: de imediato, o que poderíamos fazer com relação ao Intermunicipal? Ir lá, conversar com Harmonia e São Sebastião do Caí e juntar cada Prefeitura, não somente a nossa. Mas como vai ser um Intermunicipal, nós vamos ir lá jogar e eles vão vir para cá, com cada Prefeitura, daqui a pouco um consegue dois mil, outro mais dois, se chegar a dez mil conseguimos uma baita premiação. Teria que se fazer uma divisão dos custos, não podemos somente pensar em nós tirarmos. Como vão ser todas, vamos conversar com todas, perguntando com quanto cada uma poderia contribuir. Não sabemos qual é a situação das outras Prefeituras. Daqui a pouco em São Sebastião do Caí, por exemplo, há uma verba de dez mil reais para o Desporto, eles teriam mais condições do que nós. De imediato, promover um Interbairros ou um Intermunicipal, em que se dividam todos os custos.

Fábio Luis Klein: quanto ao Intermunicipal: para se chamar outros clubes, isto poderia ser feito através de uma Liga, mas para atraí-los somente se tiver premiação e regulamento forte. Isto vai chamar os clubes, e estes vão ter que buscar uma forma de pagamento da arbitragem.

Felipe Cittó: premiação é o foco.

Fábio Klein: hoje em dia, para dar uma boa premiação teria que se vender o nome do campeonato. Veja-se o exemplo da Copa Libertadores e outras, o caso da Copa Toyota. Tudo se vende não se faz apenas uma homenagem a alguém como, por exemplo, um ex-presidente, isto seria perder dinheiro. Então, se lembra de agradecer-se ao ex-presidente, mas se envolve dinheiro. Para um Intermunicipal, teria três times de Montenegro, um de Pareci Novo, dois de São Sebastião do Caí, Dom Diogo vai ter dois, três, Tupandi também entraria. Aí se faria um campeonato com prêmio, por exemplo, de cinco mil reais para o campeão. A arbitragem tu terias que buscar em cada município, ou a cargo de um clube, se não tem uma forma legal de ser através do Município.



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"**

Rua Cel. Álvaro de Moraes, 1.515 – Montenegro/RS – CEP 95780-000 - Fone/Fax: (51) 3632-3303
E-mail: camara@camaramontenegro.rs.gov.br – site: www.montenegro.rs.leg.br



Maratá levava mais gente na reta final que o Bolamar. Eles trouxeram Paulo Brito, para comentar, Márcio Chagas estava lá, apitando, é isto que o pessoal quer, mas tem que ter regulamento forte. Faz o pessoal criar credibilidade, munição para quem fizer coisa errada, organizado. Aí tu organiza um Intermunicipal com uma Liga independente, pode ser até a Diretoria de Desportos que iria organizar, não vai envolver dinheiro público. Pode-se organizar o campeonato Intermunicipal, se busca patrocínio, tu organiza um campeonato de Futebol de Areia no Parque Centenário, aonde tem aquela quadra, na qual não precisa muita coisa para se arrumar.

Nós temos a pista, temos a quadra, se coloca arquibancada nos dois lados, instala-se uma copa que esteja em funcionamento, e se faz rodadas quarta e sexta à noite. De São Sebastião do Caí, vêm três times, de Tupandi vem um time. Cria-se a Liga do Futebol Onze e se faz mais um campeonato de Futebol Sete, à noite, isto tudo movimenta. Depois, quando se tiver um ginásio para fazer o Futsal, tu vendes um nome tipo "Campeonato Intermunicipal Poker". Tu achas que a Poker não vai entrar com cinco mil reais? Ela entra, nem que seja com quatro. Tu consegues só que tens que mostrar que vai ser organizado, que vai ter gente abrangendo outros municípios, como São Sebastião do Caí, Tupandi. Há campeonatos em que a premiação maior é um carro. A Copa Mimi, por exemplo, valia uma moto. Tu podes até cobrar o valor da inscrição, mas a pessoa concorre a um prêmio de mil, cinco mil reais. Com o valor cobrado na inscrição, pode-se pagar uma arbitragem. Se as rodadas do Areia vão ser só aqui, a gente tinha que ter uma forma de pagar a arbitragem. Faz-se um cálculo de quantas rodadas vai haver e o valor para a inscrição, se paga a arbitragem.

Vereador Felipe Kinn: em Montenegro, por exemplo, quem disputaria?

Fábio Klein: faz o Aberto, dá oportunidade para todo mundo participar.

Felipe Cittó: daí, cada um escolhe, o América, o Municipal, deixa aberto.

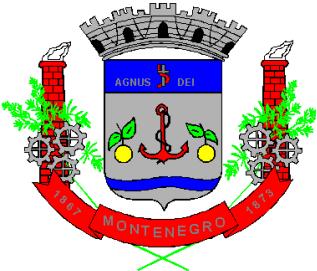
Fábio Klein: o Mais Que Demais pode participar do campeonato.

Felipe Cittó: o Municipal não participou de um Gauchão?

Fábio Klein: participou de um Gauchão de várzea, representando o município.

Fernando Ferreira: tem muitas equipes formadas, com nome, estrutura. Quando se abre isto, e não limita a participação apenas de bairros, seria mais produtivo.

Fábio Klein: poderia se colocar. A JECAM vai colocar um time, quando tiver um futsal eles vêm aqui e vão jogar, porque nós vamos a casa deles ali em Campo do Meio. Eles vêm aqui porque gostam da atividade. A única coisa que se restringe, em domingos à tarde, é este campeonato de Onze, os outros tem que ser durante a semana, à noite, senão tu não levas gente. Não adianta tu fazer sábado de tarde. Dizer que vai começar a



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"**

Rua Cel. Álvaro de Moraes, 1.515 – Montenegro/RS – CEP 95780-000 - Fone/Fax: (51) 3632-3303
E-mail: camara@camaramontenegro.rs.gov.br – site: www.montenegro.rs.leg.br



ter o Futebol Sete durante a noite, no Riograndense, com o tempo. O primeiro time vai ser aberto, depois para sócios.

Felipe Cittó: Maratá, com certeza, bota times, Brochier bota times.

Fábio Klein: bota! Os guris trazem.

Felipe Cittó: podes ter certeza que bota. A questão é: para agilizarmos isto, nós tentarmos chamar um representante de cada Prefeitura.

Fábio Klein: os contatos eu tenho. Tem que se organizar uma situação. Quanto precisa quanto se consegue com "A" ou "B", chama Salvador do Sul e se liga para a SUS, se liga para o Juventus da Linha Comprida, que foi o último campeão deles, se liga para Tupandi, se liga lá para o Volmir da várzea, se liga para Harmonia para o pessoal do Harmonia. Rápido se organiza.

Felipe Cittó: estipulam-se cinco mil reais para o primeiro lugar, dois mil e quinhentos para o segundo, mil para o terceiro. Gaste-se nove mil reais e divida-se o valor entre estas Prefeituras.

Fernando Ferreira: se cobre a inscrição, também, podem-se custear as despesas.

Felipe Cittó: se cada entidade cobrar um, dois reais de entrada, se paga a arbitragem.

Fábio Klein: nossa preocupação com que seja paga a arbitragem é devido aos nossos aqui. Nos outros municípios, enche de gente. Caí enche de gente, Dom Diogo enche de gente, assim como Salvador do Sul, Maratá e Brochier.

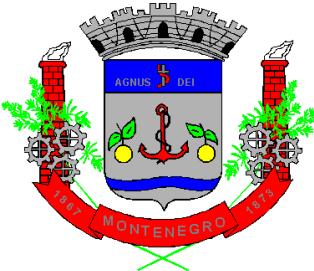
Aírton Vargas: sabes o porquê disto? Credibilidade.

Fábio Klein: é que nós, aqui, erramos muito em certas situações. Muita coisa que acontecia nos campeonatos, até com quem organizava, e que não acontece dentro dos clubes.

Fernando Ferreira: qual a tua visão sobre a Liga?

Fábio Klein: nem sei se está regularizada, já. Ele veio pedir a regularização para nós do CMD, o que não dependia da gente, tinha que ir para a Prefeitura. Depois nunca mais veio para o Conselho.

Fernando Ferreira: segunda-feira, ele disse para nós, aqui, que estava tudo regularizado. Só se deram um canetaço.



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"**

Rua Cel. Álvaro de Moraes, 1.515 – Montenegro/RS – CEP 95780-000 - Fone/Fax: (51) 3632-3303
E-mail: camara@camaramontenegro.rs.gov.br – site: www.montenegro.rs.leg.br



Aírton Vargas: se está regularizado, o setor de Contabilidade vai mandar para o Diretor de Desportos. O Diretor de Desportos vai informar o presidente do CMD, e vai haver uma reunião do CMD só para abonar a prestação de contas.

Fernando Ferreira: aquela situação tem que conversar com ele.

Felipe Cittó: a gente sabe que o Juca não quer, esta é a realidade. Só que ele não abre mão.

Fernando Ferreira: aí tem as formas de pressão, não é?

Aírton Vargas: mas então se faz uma ata, pedindo a renúncia dele.

Felipe Cittó: o que foi que ele disse? "Eu não quero mais, abri o edital e não veio ninguém". Mas se tu não queres mais, renuncia!

Fernando Ferreira: renuncia. Vamos fazer um trabalho de pressão a ele.

Fábio Klein: eu levaria até ao Ministério Público esta questão da Liga, em que eram destinados cinquenta, sessenta mil, tinha quatro times participando, não era feita prestação de contas, a gente não aprovou, por orientação do promotor Thomás. Então, vinha sendo cobrada uma devolução de dinheiro da Liga para a Prefeitura, pela falta de, que nem eu comentei com Thomás: "teve um campeonato, não sei, não vou lembrar-me de quantos jogos teve, quem participou". Thomás me respondeu: "não é tu que tens que lembrar, ele tem que nos informar, é a Liga que tem que informar".

Aírton Vargas: uma das coisas que a Promotoria pediu foi cópia das súmulas.

Felipe Cittó: aí que está: se teve três jogos tem que ter a súmula de três jogos.

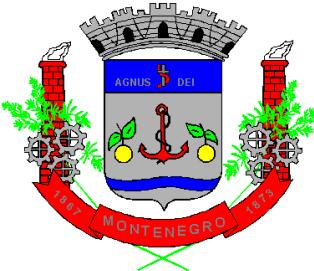
Vereador Felipe Kinn: por isto tem que se começar, agora tem gente nova.

Felipe Cittó: "sangue novo", ânimo novo.

Aírton Vargas: para pegar credibilidade no futebol, neste campeonato novo que vai ser feito, o da Integração, tem que ser organizada pela Diretoria de Desportos e pelo CMD, os dois juntos, os dois que tem que organizar, senão não bate. Não pega credibilidade.

Fábio Klein: ou criar uma nova Liga. Hoje em dia, tudo é organização.

Felipe Cittó: em nós fazendo isto, podemos pegar o regulamento de Maratá, de Pareci Novo, que tem campeonato.



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"**

Rua Cel. Álvaro de Moraes, 1.515 – Montenegro/RS – CEP 95780-000 - Fone/Fax: (51) 3632-3303
E-mail: camara@camaramontenegro.rs.gov.br – site: www.montenegro.rs.leg.br



Felipe Cittó: se monta um regulamento, se cria uma comissão, fica melhor ainda, e com uma premiação destas, duvido que não tenha muito mais de dez equipes participantes.

Fábio Klein: o Centenário está uma maravilha. Com aquela quadra iluminada, um pouco arrumada, não seria um grande investimento?

Aírton Vargas: chegamos a abrir mão do CMD quando o Prefeito era Secretário da Educação, chegamos a abrir mão do Fundo, para passar para o...

Vereador Felipe Kinn: mandaram-me uma matéria de jornal, dizendo que o maior campeonato intermunicipal do Vale do Caí é em Maratá. É uma piada nós não termos o maior do Vale do Caí, é uma vergonha, com toda a estrutura que tem aqui.

Fernando Ferreira: tem porque os caras querem.

Aírton Vargas: eles pegaram nome e renome. Hoje, se se fizer um campeonato, tu vais divulgar.

Fábio Klein: conclusão, hoje: acho que têm que se definirem nomes. A primeira coisa seria definir-se uma data e o que vai ser feito. Já são três vezes que venho falar aqui sobre porque terminou o Futebol Onze, falamos, falamos e vai continuar tudo na mesma. Isto que falei hoje, eu falei nas últimas três reuniões em que vim aqui. E nunca mais vai ter vinte times dentro de Montenegro, podem esquecer, esqueçam isto. Nunca mais vai ter, não adianta nós querermos. É outra realidade, ao ponto que a gente vê em nível nacional: os clubes já estão partindo para uma Liga, para daqui a pouco fugirem da CBF. Por quê? Dinheiro. A Globo bota, por ano, dois bilhões de reais no futebol brasileiro. Então, é cifra e organização. Tem que ser marcada uma nova data, e a gente conversar. Cria um grupo do What's app, o que é uma coisa básica, o What's app aproxima quem está longe.

Felipe Cittó: e afasta quem está perto.

Aírton Vargas: sugiro que o CMD convoque uma reunião com a presença de representantes de outras modalidades, que não fosse numa quinta-feira à noite, quando tem sessão da Câmara, para que houvesse a participação de Vereadores, principalmente de Felipe Kinn, o que propôs este debate. *Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião. Montenegro, 18 de abril de 2017.....*

**Ver. Felipe Kinn da Silva Menezes
Proponente**

EDF